

# DIÁLOGOS AMAZÔNICOS

Amazon Dialogue  
Diálogos Amazónicos  
Amazone Dialoog

4-6 AUGUST 2023, BELÉM DO PARÁ

## DECLARATION OF THE AMAZON COALITION SURINAME

English - Português - Español - Nederlands



VIDS – KAMPOS - SWI – CRSCenter – Suribraz



## **DECLARATION OF THE AMAZON COALITION SURINAME**

We, the Amazon Coalition Suriname, participant in the Amazon Dialogue in Belém do Pará from August 4-6, 2023 as representatives of important segments of the people of Suriname, in alliance with all the peoples of the Amazon, in solidarity with the indigenous and other tribal peoples who are traditionally the custodians of the rainforest, and aware of the importance of the Amazon rainforest to the global community, have decided to present the following burning issues to the Amazon Dialogue with the request that they be included in the final document and joint declaration of the Heads of State of the Amazon Pact countries.

### *1. The role of Indigenous Peoples and Afro-descendant Tribal Peoples in the Amazon Dialogue*

The role of indigenous peoples and Afro-descendant tribal peoples, living in harmony with Mother Earth, is crucial for the sustainable conservation, management and protection of the Amazon rainforest. It is, therefore, of utmost importance that this and subsequent Amazon Dialogues ensure the effective and full participation of indigenous and tribal peoples through direct support in the form of awareness raising, funding, capacity building and the application of a human rights-based approach.

### *2. Case for support: Effective legal recognition and protection of the collective rights of indigenous peoples and Afro-descendant tribal peoples in Suriname (and other Amazonian countries)*

Anno 2023, Suriname is the only country in the Amazon without legal recognition of the collective rights of indigenous and tribal peoples, despite rulings by the Inter-American Court of Human Rights (Moiwana 2005; Saramaka 2007, and Kaliña & Lokono 2015). It is a crime against indigenous and tribal peoples, and their right to their collective territory must be rectified by adopting legal recognition of the collective rights of indigenous and tribal peoples. As the judgments of the Inter-American Court of Human Rights indicate, any act that does not assume respect and recognition of the collective rights of indigenous and tribal peoples must be abandoned. For us, there can be no equal dialogue on the Amazon without the recognition and legal protection of the collective rights of indigenous and tribal peoples!

### *3. Amazon Forest and Peoples Center*

The long tradition of communal management and use of the Amazon by indigenous peoples and Afro-descendant tribal peoples must be preserved and promoted, both at the regional and national levels. To this end, an Amazon Forest and Peoples Center is proposed, with branches in each country, bringing together indigenous and tribal peoples, research



and educational institutions and social movements for transformative action in the countries of the Amazon Pact, with the central objective of monitoring and protecting the Amazon Forest while respecting indigenous and tribal peoples and their rights, and the inclusion of both traditional and academic knowledge.

#### *4. Agricultural frontier*

Suriname, the most forested country (93%) and carbon negative, sees its status as a High Forested Low Deforestation (HFLD) country threatened by the encroachment of the agricultural frontier caused by forests converted into farmland. Severe deforestation caused by disturbing plans for large-scale agricultural projects, such as Mennonite settlements, must be stopped. With the already severe forms of deforestation caused by logging, mining and other infrastructural projects, this will have devastating implications for the Amazon rainforest.

Belém do Pará, 4 August 2023

### **Amazon Coalition Suriname**

*VIDS (Association of Indigenous Village Chiefs in Suriname)*

*KAMPOS (Collaboration of the Six Afro-descendant Tribal Peoples)*

*SWI (Foundation for Information and Development)*

*Caribbean Reality Studies Center (CRSCenter)*

*Suribraz*



## **DECLARAÇÃO DA COALIZÃO AMAZÔNICA DO SURINAME**

Nós, a Coalizão Amazônica do Suriname, participando dos Diálogos Amazônicos em Belém de 4 a 6 de agosto de 2023, como representantes de importantes segmentos do povo do Suriname, em aliança com todos os povos da Amazônia, em solidariedade aos povos indígenas e outros povos tribais que são os guardiões tradicionais da floresta tropical, e conscientes da importância da floresta amazônica para a comunidade global, decidimos apresentar as seguintes questões prementes aos Diálogos Amazônicos com a solicitação de que sejam incluídas no documento final e na declaração conjunta dos Chefes de Estado dos países do Pacto Amazônico.

### *1. O papel dos povos indígenas e dos povos tribais afrodescendentes nos Diálogos Amazônicos*

O papel dos povos indígenas e tribais (que vivem em harmonia com a Mãe Terra) é crucial para a conservação, o gerenciamento e a proteção sustentáveis da floresta amazônica. Portanto, é de extrema importância que este e os Diálogos Amazônicos subsequentes garantam a participação plena e efetiva dos povos indígenas e tribais por meio de apoio direto na forma de conscientização, financiamento, capacitação e aplicação de uma abordagem baseada nos direitos humanos.

### *2. Caso para apoio: reconhecimento legal efetivo e proteção dos direitos coletivos dos povos indígenas e povos tribais afrodescendentes no Suriname (e em outros países amazônicos).*

Em 2023, o Suriname é o único país amazônico que não reconhece legalmente os direitos coletivos dos povos indígenas e tribais, apesar das decisões da Corte Interamericana de Direitos Humanos (Moiwana 2005; Saramaka 2007 e Kaliña & Lokono 2015). Isso é um crime contra os povos indígenas e tribais, e seu direito a um território coletivo deve ser restaurado por meio da adoção do reconhecimento legal dos direitos coletivos dos povos indígenas e tribais. Como indicam as sentenças da Corte Interamericana de Direitos Humanos, qualquer ato que não pressuponha o respeito e o reconhecimento dos direitos coletivos dos povos indígenas e tribais deve ser abandonado. Para nós, não pode haver diálogo justo sobre a Amazônia sem o reconhecimento e a proteção legal dos direitos coletivos dos povos indígenas e tribais!

### *3. Centro de Florestas e Povos da Amazônia*

A longa tradição de gestão e uso comunitário da Amazônia por povos indígenas e povos tribais afrodescendentes deve ser preservada e promovida, tanto em nível regional quanto nacional. Para esse fim, propõe-se a criação de um Centro de Florestas e Povos da Amazônia, com filiais em cada país, reunindo povos indígenas e tribais, instituições de pesquisa e ensino e movimentos sociais para ações transformadoras nos países do Pacto Amazônico,



com o objetivo central de monitorar e proteger a floresta amazônica, respeitando os povos indígenas e tribais e seus direitos, e a inclusão de conhecimentos tradicionais e acadêmicos.

#### *4. Fronteira agrícola*

O Suriname, o país mais florestado (93%) e carbono negativo, vê seu status de país HFLD, com alta densidade florestal e baixo desmatamento, ameaçado pela invasão da fronteira agrícola devido à conversão de florestas em terras agrícolas. O grave desmatamento causado por perturbação de projetos agrícolas de grande escala, como os assentamentos menonitas, deve ser interrompido. Com as formas já graves de desmatamento causadas pela exploração madeireira, mineração e outros projetos de infraestrutura, isso terá implicações devastadoras para a floresta amazônica.

Belém do Pará, 4 de agosto de 2023

### **Coalizão Amazônica do Suriname**

*VIDS (Associação dos Chefes de Aldeia Indígena do Suriname)*

*KAMPOS (Colaboração de seis povos tribais de origem africana)*

*SWI (Fundação para Informação e Desenvolvimento)*

*Caribbean Reality Studies Center, Centro de Estudos da Realidade de Caribe (CRSCenter)*

*Suribraz*



## **DECLARACIÓN DE LA COALICIÓN AMAZÓNICA DE SURINAM**

Nosotros, la Coalición Amazónica de Surinam, participando en los Diálogos Amazónicos en Belém do Pará del 4 al 6 de agosto de 2023 como representantes de importantes segmentos del pueblo de Surinam, en alianza con todos los pueblos de la Amazonia, en solidaridad con los pueblos indígenas y otros pueblos tribales que son tradicionalmente los custodios de la selva tropical, hemos decidido presentar las siguientes cuestiones candentes a los Diálogos Amazónicos con la petición de que se incluyan en el documento final y en la declaración conjunta de los Jefes de Estado de los países del Pacto Amazónico.

### *1. Papel de los pueblos indígenas y tribales afrodescendientes en los Diálogos Amazónicos*

El papel de los pueblos indígenas y tribales, que viven en armonía con la Madre Tierra, es crucial para la conservación, gestión y protección sostenibles de la selva amazónica. Por lo tanto, es de suma importancia que éste y los posteriores Diálogos Amazónicos garanticen la participación plena y efectiva de los pueblos indígenas y tribales a través de un apoyo directo en forma de sensibilización, financiación, desarrollo de capacidades y aplicación de un enfoque basado en los derechos humanos.

### *2. Justificación del apoyo: Reconocimiento legal efectivo y protección de los derechos colectivos de los pueblos indígenas y tribales afrodescendientes en Surinam (y otros países amazónicos)*

En 2023, Surinam es el único país amazónico que no reconoce legalmente los derechos colectivos de los pueblos indígenas y tribales, a pesar de las sentencias de la Corte Interamericana de Derechos Humanos (Moiwana 2005; Saramaka 2007, y Kaliña & Lokono 2015). Se trata de un crimen contra los pueblos indígenas y tribales, y su derecho al territorio colectivo debe ser reparado mediante la adopción del reconocimiento legal de los derechos colectivos de los pueblos indígenas y tribales. Como indican las sentencias de la Corte Interamericana de Derechos Humanos, cualquier acto que no conlleve el respeto y el reconocimiento de los derechos colectivos de los pueblos indígenas y tribales debe ser abandonado. Para nosotros, ¡no puede haber un diálogo justo sobre la Amazonia sin el reconocimiento y la protección jurídica de los derechos colectivos de los pueblos indígenas y tribales!

### *3. Centro de la Selva Amazónica de los Pueblos*

La larga tradición de gestión y uso comunitario de la Amazonia por parte de los pueblos indígenas y tribales afrodescendientes debe ser preservada y promovida tanto a nivel regional como nacional. Para ello, se propone crear un Centro de la Selva Amazónica de los Pueblos, con sede en cada país, que reúna a los pueblos indígenas y tribales, a las institu-



ciones de investigación y educación y a los movimientos sociales para la acción transformadora en los países del Pacto Amazónico, con el objetivo central de vigilar y proteger la selva amazónica respetando a los pueblos indígenas y tribales y sus derechos, y la inclusión del conocimiento tanto tradicional como académico..

#### *4. Frontera agrícola*

Surinam, el país más boscoso (93%) y con emisiones de carbono negativas, está amenazado como país HFLD (Alta Densidad Forestal y Baja Deforestación), por la invasión de la frontera agrícola debido a la conversión de bosques en tierras agrícolas. Es necesario detener la grave deforestación provocada por los preocupantes planes de proyectos agrícolas a gran escala, como los asentamientos menonitas. Con las ya graves formas de deforestación causadas por la tala de árboles, la minería y otros proyectos infraestructurales, esto tendrá implicaciones devastadoras para la selva amazónica.

Belém do Pará, 4 de agosto de 2023

### **Coalición Amazónica de Surinam**

*VIDS (Asociación de Jefes de Aldeas Indígenas de Surinam)*

*KAMPOS (Colaboración de los seis pueblos tribales afrodescendientes)*

*SWI (Fundación para Información y Desarrollo)*

*Caribbean Reality Studies Center, Centro de Estudios del Caribe (CRSCenter)*

*Suribraç*



## **VERKLARING VAN DE AMAZONE-COALITIE SURINAME**

Wij, de Amazone-Coalitie Suriname, deelnemer aan de Amazone Dialoog in Belém do Pará van 4-6 augustus 2023 als vertegenwoordigers van belangrijke segmenten van het volk van Suriname, in verbondenheid met alle volken van het Amazonegebied, in solidariteit met de inheemse en andere in stamverband levende volken die traditioneel de hoeders zijn van het regenwoud en ons bewust van het belang van het Amazonewoud voor de wereldgemeenschap, hebben besloten de volgende brandende kwesties aan de Amazone Dialoog voor te leggen met het verzoek deze op te nemen in het slotdocument en de gezamenlijke verklaring van de staatshoofden van de landen van het Amazonepact.

### *1. De rol van inheemse volken en in stamverband levende volken van Afro-afkomst in de Amazonedialoog*

De rol van inheemse volken en in stamverband levende volken van Afro-afkomst, die in harmonie leven met Moeder Aarde, is cruciaal voor het duurzame behoud, beheer en bescherming van het Amazonewoud. Het is daarom van het grootste belang dat deze en volgende Amazone Dialogen de effectieve en volledige participatie van inheemse en tribale volken garanderen door directe ondersteuning in de vorm van bewustwording, financiering, capaciteitsversterking en de toepassing van een mensenrechtenbenadering.

### *2. Verzoek om steun: Effectieve wettelijke erkenning en bescherming van de collectieve rechten van inheemse volken en in stamverband levende volken van Afro-afkomst in Suriname (en andere landen in het Amazonegebied)*

Anno 2023 is Suriname het enige land in het Amazonegebied zonder wettelijke erkenning van de collectieve rechten van inheemse en tribale volken, ondanks vonnissen van het Inter-Amerikaans Hof voor Mensenrechten (Moiwana 2005; Saramaka 2007, en Kaliña & Lokono 2015). Het is een misdaad tegen inheemse en in stamverband levende volken, en hun recht op hun collectief grondgebied moet worden hersteld door het aannemen van wettelijke erkenning van de collectieve rechten van inheemse en tribale volken. Daarom moeten - zoals de uitspraken van het Inter-Amerikaans Hof voor de Rechten van de Mens aangeven - moeten alle handelingen worden nagelaten die niet uitgaan van respect en erkenning van de collectieve rechten van inheemse en tribale volken. Voor ons is er geen gelijkwaardige dialoog over de Amazone mogelijk zonder de erkenning en wettelijke bescherming van de collectieve rechten van de inheemse en tribale volken!

### *3. Amazonewoud en Volkeren Centrum*

De lange traditie van gemeenschappelijk beheer en gebruik van het Amazonegebied door inheemse en tribale volken moet behouden en bevorderd worden, zowel op regionaal als op nationaal niveau. Daartoe wordt de oprichting van een Amazonewoud en Volkeren





Centrum voorgesteld, met dependances in elk land, waarin inheemse en in stamverband levende volken, onderwijs- en onderzoeksinstituten en sociale bewegingen voor transformatieve actie in de landen van het Amazonepact worden samengebracht, met als centrale doelstelling het monitoren en beschermen van het Amazoneregenwoud met respect voor inheemse en tribale volken en hun rechten, en het betrekken van zowel traditionele als academische kennis.

#### *4. Landbouwgrens*

Suriname, het meest beboste land (93%) en carbon negatief, ziet haar status van HFLD-land (High Forested Low Deforestation) bedreigd door de oprukkende landbouwgrens (agricultural frontier) die ontstaat wanneer bos wordt omgezet in landbouwgrond. Aan de ernstige ontbossing als gevolg van verontrustende plannen voor grootschalige landbouwprojecten, zoals Mennonietennederzettingen, moet een halt worden toegeroepen. Met de reeds ernstige vormen van ontbossing door houtkap, mijnbouw en andere infrastructurele projecten, zal dit verwoestende gevolgen hebben voor het Amazoneregenwoud..

Belém do Pará, 4 augustus 2023

### **Amazone-Coalitie Suriname**

*VIDS (Vereniging van Inheemse Dorpshoofden van Suriname)*

*KAMPOS (Samenwerking van zes organisaties van tribale volken van Afro-afkomst)*

*SWI (Stichting Wetenschappelijke Informatie)*

*Caribbean Reality Studies Center (CRSCenter)*

*Suribraz*